

Práticas e saberes entre Fonoaudiologia e Odontologia: a atuação interdisciplinar

RESUMO

Palavras-chaves:

Fonoaudiologia; Odontologia; Motricidade Orofacial; Interdisciplinaridade

Introdução: Há alguns anos vem se falando da importância de inter-relação profissional e da necessidade de se trabalhar em conjunto. Acredita-se que essa ideia é consequência da conscientização dos profissionais em relação às possibilidades e limitações de suas especialidades e por isso, buscam ajuda em outras, para melhor tratar seu paciente. A relevância do trabalho interdisciplinar, além da busca por um objetivo comum, está também condicionada aos níveis de conhecimento e experiência das pessoas especialistas da equipe e isto é importante visto que permite equiparar conhecimentos, fortalecendo a ideia de que estes são transitórios, questionáveis e necessitam ser debatidos. Para tanto este projeto de extensão vem contribuir para ações interdisciplinares, no momento em que a Fonoaudiologia se propõe a prestar assessoria na Clínica de Ortodontia da UFRGS, na área infantil. Além dos aspectos supracitados, ressalta-se a relevância deste projeto no momento em que o mesmo se propõe a permear nos aspectos de ensino e pesquisa, por meio da extensão. Esta tem um cunho educativo e científico, na busca dessa articulação. Ainda, permite que o aluno aprimore competências e habilidades relacionadas à produção de conhecimentos que tenham por norte os condicionantes biopsicossocioculturais do processo saúde doença, a capacidade de comunicação com a população e com outros profissionais da saúde, bem como saber trabalhar em equipes interdisciplinares. **Desenvolvimento:** A ação é realizada, na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS, por uma docente do curso de Fonoaudiologia, uma fonoaudióloga e duas alunas extensionistas do curso mencionado. As atividades desenvolvidas são a prévia explanação por meio de palestras, participação nos seminários do Curso de Odontologia e presença física na Clínica de Ortodontia do referido curso. O público-alvo são os acadêmicos dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia, bem como os profissionais das duas áreas, principalmente os docentes envolvidos na disciplina e na clínica, bem como a comunidade que procura atendimento na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia que se beneficiam diretamente com as ações interdisciplinares. São desenvolvidas atividades diversificadas, cujos objetivos são oferecer aos profissionais e acadêmicos das áreas da Fonoaudiologia e Odontologia, assim como à comunidade, a atuação interdisciplinar, por meio da convivência, ações integralizadoras e troca de saberes específicos; realizar orientações fonoaudiológicas à equipe odontológica por meio de palestras e seminários, dando ênfase à detecção de distúrbios miofuncionais orofaciais na infância; estabelecer a convivência e a troca de saberes específicos das áreas de atuação; levantar uma demanda de pacientes oriundos das clínicas de ortodontia para triagem/avaliação/orientação/tratamentos fonoaudiológicos com as acadêmicas do curso, ligado a disciplinas teórico-práticas da Fonoaudiologia e

Odontologia; e, por fim, buscar o registro e criar um banco de dados, das ações no intuito de divulgação por meio de futuras pesquisas. Os pacientes são atendidos por profissionais de ambas as áreas e pelas extensionistas com supervisão docente, que juntos elaboram estratégias de tratamento para cada um. Juntamente com o ortodontista, a fonoaudióloga e uma das extensionistas trabalham de maneira ativa no tratamento e acompanhamento dos casos de más oclusões na clínica, porque a correção ortodôntica só manter-se-á adequada se harmonizada com o equilíbrio da musculatura do paciente. Não obstante, alguns casos o reestabelecimento funcional ocorre somente com a correção ortodôntica, não necessitando de terapia fonoaudiológica. Quando necessário à realização desta no paciente, este é encaminhado para a Clínica de Fonoaudiologia da UFRGS, onde uma das extensionistas realiza o tratamento fonoaudiológico. Simultaneamente nos atendimentos, em ambas as clínicas, verifica-se a necessidade de encaminhamento para outras áreas de concentração como a medicina, psicologia, entre outras, proporcionando às crianças e adolescentes um atendimento integral e de qualidade. **Resultados:** Durante o período da extensão, observa-se que há uma significativa diminuição das recidivas e remoção de hábitos deletérios com maior efetividade nos casos de planejamentos feitos em conjunto e terapias concomitantes. Assim, pode-se inferir que a importância da formação de equipes interdisciplinares é imprescindível para um melhor atendimento dos pacientes. **Conclusão:** Em suma, essas ações devem ser proporcionadas ao longo do processo de ensino acadêmico. As ações interdisciplinares, entre outras tantas, devem objetivar a integralidade da atenção à saúde, no intuito de fornecer ao aluno e aos profissionais vivências reais, tornando-os mais responsáveis pelas atividades práticas de atenção à saúde e mais humanos. Assim, as habilidades devem ser estimuladas e desenvolvidas desde a vida acadêmica, com o objetivo de formar profissionais mais capacitados, humanizados e completos, cientes do processo saúde-doença e levando em consideração o contexto biopsicossocial dos pacientes. A presente ação de extensão proporciona a prática da interdisciplinaridade, ensina a forma de se correlacionar e desperta nas acadêmicas o interesse e a consciência da importância do trabalho em equipe.